



## A CONCEPÇÃO GEOGRÁFICA NA PÓS-MODERNIDADE: UM PARADIGMA EPISTÊMICO

André Ricardo Furlan<sup>1</sup>

Pedro Murara<sup>2</sup>

Pensar a Ciência Geográfica refere-se à relação sociedade e natureza. A partir da constituição da ciência moderna, a Geografia foi dividida entre Física e Humana. O objetivo deste estudo é romper com a dicotomia criada pela ciência moderna, e buscar na *geografia socioambiental* respostas que contribuem na compreensão de pensar conjuntamente o social e o ambiental dentro da *pós-modernidade*. O estudo foi realizado a partir de uma revisão bibliográfica e um embasamento teórico. A epistemologia segundo Suertegaray nos auxilia, pois é o conhecimento com maior profundidade, tanto em referenciais teóricos, metodológicos e técnicos que auxiliam na construção ou (re) construção do conhecimento. Assim a epistemologia geográfica busca auxiliar na compreensão e na reflexão do conhecimento geográfico. Para caracterizar a *pós-modernidade* e sua relação com a Geografia buscamos a contribuição de Suertegaray que as identifica sendo a expansão do pensamento geográfico para múltiplas leituras. O período *pós-moderno* questiona as verdades absolutas, as explicações totalizantes. Portanto a Geografia na *pós-modernidade* contribui na compreensão do espaço e traz uma nova abordagem da concepção natureza e sociedade, assim o saber geográfico não se limita a uma única análise. Rompendo com a perspectiva de ciência moderna compreendemos nas contribuições de Mendonça que a natureza e a sociedade estão contidas dentro do espaço geográfico, a perspectiva ciência moderna baseada no positivismo impunha limites, assim o social e natural se distanciaram. Na *pós-modernidade* apontamos o cessar com a dicotomia existente no positivismo, onde os diferentes elementos e fatores que são objetos de estudo do conhecimento geográfico devem se inter-relacionar, então encontramos a perspectiva *socioambiental* que vai além da geografia física e torna os aspectos humanos fatores que compõem a paisagem. Nesta abordagem discute-se à questão do *risco* e da *vulnerabilidade socioambiental* que correspondem às análises conjuntas dos estudos naturais e sociais. Os sociais podem ser considerados a exemplo da cultura, política, economia e tecnologia, e os de ordem natural sendo o ambiental. No contexto *socioambiental*, apontamos para o conceito de *vulnerabilidade socioambiental* que são resultantes dos processos

<sup>1</sup> Graduando em Geografia-Licenciatura, bolsista PRO-ICT/UFFS, membro do grupo de estudo Núcleo de Estudos Território, Ambiente e Paisagem (NETAP/UFFS), na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim/RS. andreicardofurlan1990@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do Curso de Graduação em Geografia da Universidade Federal de Fronteira Sul, campus Erechim/RS. pedro.murara@uffs.edu.br

sociais e ambientais que se inter-relacionam, Freitas especifica apontando os diversos processos, entre eles está a degradação do ambiente que é o principal resultado das mudanças ambientais, sendo consequências dos processos industriais, assim tornando determinadas áreas mais vulneráveis aos processos naturais. Por consequências os processos sociais que tornam principalmente os grupos mais pobres vulneráveis aos desastres, as populações segregadas que não possuem saneamento, que estão expostas a o *risco*. Conforme Cardozo o *risco* é o resultado da inter-relação dos componentes *físicos geologia, morfologia, hidrologia, clima* que expressam a suscetibilidade e as alterações da sociedade sendo a densidade ocupacional e de infraestrutura, que por sua vez expressam a *vulnerabilidade*. Diante destes desafios que são abordar de forma conjunta a sociedade e natureza, obtivemos como resultado da pesquisa que nos estudos dirigidos ao urbano é pertinente a utilização de métodos qualitativo e quantitativo, estes expressados em produtos cartográficos, que resultará em um resultado embasado nos usos de Sistema de Informação Geográfica (SIG's) e o Sistema de Informação Geográfico Participado (SIGP).

**Palavras-chave:** Epistemologia da Geografia. Sociedade/Natureza. Pensamento pós-moderno.